

CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DOS TRABALHOS DO XXVI CBC

O sistema de recepção de trabalhos do XXVI Congresso Brasileiro de Custos registrou 210 artigos submetidos, sendo permitida submissão de, no máximo, 3 artigos por autor. Destes, a coordenação científica do congresso decidiu convidar 2 trabalhos, de autoria exclusiva de estrangeiros, para ser apresentado no Evento. Desta forma, restaram 208 trabalhos a serem avaliados.

O processo de avaliação foi *double blind review*, isto é, nem os avaliadores conheceram os autores, nem os autores conheceram os avaliadores. O Congresso contou com 95 avaliadores, todos professores doutores. A Organização do Congresso enviou cada trabalho a dois avaliadores, atentando para as seguintes regras: “o avaliador é da área temática do artigo”, “o avaliador não é um dos autores do artigo”, “o avaliador não possui co-autoria com nenhum autor, mesmo em outros trabalhos” e “o avaliador não é do mesmo estado de algum autor”.

A avaliação foi dividida em dois componentes: nota e conceito. Na primeira parte, cada avaliador atribuiu notas aos trabalhos, numa escala de 1 a 5, de acordo com 10 critérios, com pesos diferenciados, apresentados abaixo:

1. Originalidade do trabalho e relevância do tema (peso 1),
2. Pertinência do título e qualidade do resumo e introdução do trabalho (peso 2),
3. Qualidade da revisão de literatura (peso 2),
4. Consistência teórica do trabalho e contribuição (peso 3),
5. Metodologia utilizada (adequação e qualidade) (peso 2),
6. Análise de dados e resultados: articulação teórica e metodológica da interpretação (peso 1),
7. Clareza, pertinência e consecução dos objetivos (peso 2),
8. Conclusões: fundamento, coerência e alcance (peso 1),
9. Qualidade da redação e organização do texto (ortografia, gramática, clareza, objetividade e estrutura formal) (peso 2) e
10. Atendimento da formatação exigida pelo congresso (peso 1).

Na segunda parte, cada avaliador atribuiu um conceito (A, B, C ou D) aos trabalhos, sendo que A representava “aceitar prioritariamente”, B significava “aceitar”, C significava “aceitar se competição for baixa” e D representava “rejeitar”. Na avaliação quantitativa, o conceito “A” equivaleu a 10 pontos, o conceito “B” a 7 pontos; “C” a 5 pontos e “D”, a 1 ponto.

No início da avaliação, o avaliador julgava se o tema do trabalho era adequado ao tema do congresso. Se o tema não fosse considerado compatível com o congresso, o trabalho era rejeitado (nota 1 a todos os quesitos e conceito D).

Antes de iniciar o processo de classificação, os conceitos foram comparados, com o objetivo de detectar eventuais inconsistências nas avaliações. Nos casos em que os conceitos divergiram muito entre os avaliadores (artigos avaliados com o conceito D por um avaliador e A ou B pelo outro avaliador), o artigo foi reencaminhado a um terceiro avaliador. A avaliação divergente entre as três foi desconsiderada, ou seja, se 1 avaliador rejeitou o artigo e os outros dois avaliadores o aceitaram, a avaliação do primeiro avaliador foi desconsiderada. Se o primeiro avaliador aceitou o artigo e os outros dois o rejeitaram, aquela avaliação positiva foi desconsiderada. Com isso, todos os artigos ficaram com duas avaliações consistentes.

Para a decisão de aceitar ou rejeitar os artigos, primeiramente, os conceitos foram analisados qualitativamente. Os artigos que apresentaram 2 conceitos D (reprovado) ou 1 conceito D e um conceito C (aceitar se competição for baixa) foram eliminados. Desta forma, as possíveis situações ocorridas foram:

- A/A, A/B, A/C, B/C, BB e C/C (conceito médio maior que 4) – segunda etapa da avaliação.
C/D e D/D (conceito menor ou igual a 3) – reprovados (eliminados na primeira etapa).
A/D e B/D – não ocorreu por eliminação de inconsistência (terceira avaliação).

Para os artigos aprovados na primeira etapa, a nota original (escala de 1 a 5) foi multiplicada por 2 para gerar uma escala de 2 a 10. Os trabalhos foram classificados de acordo com sua nota final, que foi a média entre a nota média e o conceito médio. Assim, a nota final dos artigos aprovados foi determinada por meio da seguinte equação:

$$\text{Nota final} = (\text{Nota_m\u00e9dia_2_a_10} + \text{Conceito_m\u00e9dio}) / 2$$

Foi definida uma nota de corte para as notas finais, de maneira a selecionar os trabalhos a serem apresentados de forma oral e os aprovados para apresentação em *posters* no congresso. A Organização do Congresso, com base nas instalações disponíveis, decidiu fixar em 85 o n\u00famero de trabalhos aprovados para apresenta\u00e7\u00e3o. Trabalhos cuja participa\u00e7\u00e3o no Congresso - por meio da efetiva\u00e7\u00e3o da inscri\u00e7\u00e3o de pelo menos um dos autores - n\u00e3o foi confirmada at\u00e9 27/09/2019 foram eliminados.

O resultado final da avalia\u00e7\u00e3o dos artigos submetidos foi a aprova\u00e7\u00e3o de 121 trabalhos e o convite para participa\u00e7\u00e3o de 2 trabalhos de autoria exclusiva de estrangeiros. A taxa de aceita\u00e7\u00e3o ficou em torno de 58% dos trabalhos submetidos \u00e0 avalia\u00e7\u00e3o, representando uma rela\u00e7\u00e3o de 1,7 artigos avaliados por artigo aprovado. Assim, nos Anais do Congresso, constam 118 artigos publicados como “trabalhos cient\u00edficos” (os quais foram submetidos ao processo de avalia\u00e7\u00e3o) e 2 artigos publicados como “trabalhos convidados”, dispostos por \u00e1rea tem\u00e1tica conforme apresentado na tabela 1.

Tabela 1 - trabalhos submetidos e publicados, por \u00e1rea tem\u00e1tica.

Área Temática	Submetidos		Publicados	
	N. Trab.	%	N. Trab.	%
Abordagens contempor\u00e2neas de custos	46	21,9	24	19,8
Contribui\u00e7\u00f5es te\u00f3ricas para a determina\u00e7\u00e3o e a gest\u00e3o de custos	12	5,7	1	0,8
Custos aplicados ao setor privado e terceiro setor	25	11,9	14	11,6
Custos aplicados ao setor p\u00fablico	29	13,8	17	14,0
Custos como ferramenta para o planejamento, controle e apoio a decis\u00f5es	75	35,7	49	40,5
Metodologias de ensino e pesquisa em custos	12	5,7	8	6,6
M\u00e9todos quantitativos aplicados \u00e0 gest\u00e3o de custos	10	4,8	8	6,6
Trabalhos em l\u00edngua inglesa	1	0,5	0	-
Total	210	100,0	121	100,0

Finalmente, aproveitamos este espa\u00e7o para agradecer aos avaliadores que colaboraram com o XXVI Congresso Brasileiro de Custos, os quais encontram-se listados no ap\u00eandice.

Florian\u00f3polis, 12 de novembro de 2019.

Comit\u00ea Organizador do XXVI Congresso Brasileiro de Custos

APÊNDICE – Avaliadores do XXVI Congresso Brasileiro de Custos

NOME	INSTITUIÇÃO	ESTADO/PAÍS
Abdinardo Moreira Barreto de Oliveira	UTFPR	Paraná
Alceu Souza	PUC PR	Paraná
Aldo Cesar da Silva Ortiz	UNISINOS	Mato Grosso
Aldo Leonardo Cunha Callado	UFPB	Paraíba
Alessandro de Castro Corrêa	IFPA	Pará
Alex Eckert	UCS	Rio Grande do Sul
Alexandre Braga	UFPEL	Rio Grande do Sul
Aliomar Lino Mattos	UFES	Espírito Santo
Altair Borgert	UFSC	Santa Catarina
Ana Cristina de Faria	FEA/USP-CMSLab	São Paulo
Andre Luis Bertassi	UFSJ	Minas Gerais
Andreas Dittmar Weise	HS21	Alemanha
Antonio Zanin	UNOCHAPECÓ	Santa Catarina
Antônio André Cunha Callado	UFRPE	Pernambuco
Antônio Artur de Souza	UFMG	Minas Gerais
Antonio Cezar Bornia	UFSC	Santa Catarina
Antonio Gualberto Pereira	UFBA	Bahia
Blênio Cezar Severo Peixe	UFPR	Paraná
Carlos Alberto Diehl	Unisinos	Rio Grande do Sul
Carlos Alberto Grespan Bonacim	USP	São Paulo
Carlos Eduardo Facin Lavarda	UFSC	Santa Catarina
Carlos Roberto Vallim	UFES	Espírito Santo
Caroline Miria Fontes Martins	UFSJ	Minas Gerais
Claudio de Souza Miranda	FEARP-USP	São Paulo
Cleberson Eller Loose	UNIR	Rondônia
Cleci Grzebieluckas	UNEMAT	Mato Grosso
Cleiton Franco	UNEMAT	Mato Grosso
Cleonice Bastos Pompermayer	FAE	Paraná
Clodoaldo OLIVEIRA FREITAS	UNIR	Rondônia
Darci Schnorrenberger	UFSC	Santa Catarina
Dusan Schreiber	Feevale	Rio Grande do Sul
Edvalda Araujo Leal	UFU	Minas Gerais
Elias Garcia	Unioeste	Paraná
Elizabete Ribeiro Sanches Silva	UNIFEI	Minas Gerais
Elza Hofer	UNIOESTE	Paraná
Fabiano Maury Raupp	UDESC	Santa Catarina
Fábio Walter	UFPB	Paraíba
Fabricia Silva da Rosa	UFSC	Santa Catarina
Fernando Ben	UCS	Rio Grande do Sul
Fernando Richartz	UFSC	Santa Catarina
Fernando Nascimento Zatta	UMESP	Espírito Santo
Francisca Francivânia Rodrigues Ribeiro Macêdo	UVA	Ceará
Francisco Apoliano Albuquerque	UVA	Ceará
Francisco Isidro Pereira	UFC	Ceará
Geovanne Dias de Moura	Unochapecó	Santa Catarina
Graciela Dias Coelho Jones	UFU	Minas Gerais

Hugo Santana de Figueirêdo Junior	CE	Ceará
Iracema Raimunda Brito Neves Aragão	UEFS	Bahia
Jaime Crozatti	EACH/USP	São Paulo
Jeferson Luís Lopes Goularte	UNIPAMPA	Rio Grande do Sul
Joanir Luís Kalnin	UCS	Rio Grande do Sul
Joisse Antonio Lorandi	UFSC	Santa Catarina
José Anízio Rocha de Araújo	UFERSA	Rio Grande do Norte
José Arilson Souza	UNIR	Rondônia
José Maria Dias Filho	UFBA	Bahia
Juliana Ventura Amaral	USP	São Paulo
Katia Abbas	UEM	Paraná
Kelly Cristina Mucio Marques	UEM	Paraná
Leopoldo Pedro Guimarães Filho	UNESC	Santa Catarina
Luciano Bendlin	UnC	Santa Catarina
Luiz Panhoca	UFPR	Paraná
Luiz Henrique Figueira Marquezan	UFMS	Rio Grande do Sul
Luzilea Brito de Oliveira	UNIME	Bahia
Marcelino José Jorge	INI/Fiocruz	Rio de Janeiro
Marcelo Edwards Barros	UFPR	Paraná
Márcio Luiz Borinelli	USP	São Paulo
Marco Aurélio Batista de Sousa	UFMS	Mato Grosso do Sul
Marcos Antonio de Souza	FIPECAFI	São Paulo
Marcos Takao Ozaki	USCS	São Paulo
Monica Zaidan Gomes	UFRJ	Rio de Janeiro
Nivaldo João dos Santos	UFSC	Santa Catarina
Nuno Miguel Teixeira	IPS	Setúbal
Paulo Afonso	Univ. do Minho	Rio de Janeiro
Paulo Roberto Nóbrega Cavalcante	UFPB	Paraíba
Poueri do Carmo Mário	UFMG	Minas Gerais
Rafael Tezza	UDESC	Santa Catarina
Ridalvo Medeiros Alves de Oliveira	UFRN	Rio Grande do Norte
Roberto De Gregori	UFMS	Rio Grande do Sul
Rodney Wernke	UNISUL	Santa Catarina
Rogério João Lunkes	UFSC	Santa Catarina
Ronaldo Pesente	UFBA	Bahia
Rui Américo Mathiasi Horta	UFJF	Minas Gerais
Sady Mazzioni	UNOCHAPECÓ	Santa Catarina
Sandro César Bortoluzzi	UTFPR	Paraná
Sergio Cavagoli Guth	UCS - Caxias do Sul	Rio Grande do Sul
Sérgio Lemos Duarte	UFU	Minas Gerais
Sérgio Murilo Petri	UFSC	Santa Catarina
Simone Bernardes Voese	UFPR	Paraná
Taciana Mareth	UNISINOS	Rio Grande do Sul
Valdirene Gasparetto	UFSC	Santa Catarina
Valério Vitor Bonelli	PUC/SP	São Paulo
Vicente Pacheco	UFPR	Paraná
Viviane da Costa Freitag	FAE	Paraná
Waldemar Antonio da Rocha de Souza	UFAL	Alagoas
Welington Rocha	FEA-USP	Espírito Santo